

Aceitando o Islã (parte 1 de 2): Uma religião para todas as pessoas, em todos os lugares



IslamReligion.com

Muitas pessoas em todo o mundo hoje estão buscando a verdade. Buscam significado em suas vidas e se perguntam o que é a vida. Homens e mulheres se perguntam: "por que estou aqui?" No meio de sofrimento e dor, a humanidade clama em silêncio ou em voz alta por alívio ou compreensão. No meio do prazer frequentemente a pessoa procura entender a fonte de tal satisfação. Às vezes as pessoas contemplam aceitar o Islã como sua religião verdadeira, mas encontram alguns obstáculos.

Nos momentos mais alegres ou tristes da vida, a reação mais instintiva de uma pessoa é buscar uma conexão com algum tipo de Ser Supremo, com Deus. Mesmo aqueles que se consideram ateus ou descrentes experimentaram, em algum estágio de suas vidas, aquela sensação inata de ser parte de um grande plano.

A religião do Islã é baseada em uma crença central de que só existe um Deus. Apenas Ele é o Sustentador e Criador do universo. Sem parceiros, filhos ou associados. Ele é o mais Misericordioso, o mais Sábio e o mais Justo. É Oniouvinte, Onividente e Onisciente. Ele é o primeiro e o último.

É reconfortante pensar que os testes, tribulações e triunfos dessa vida não são atos aleatórios de um universo cruel e desorganizado. A crença em Deus, em um único Deus, o Criador e Sustentador de tudo que existe, é um direito fundamental. Saber com certeza que nossa existência é parte de um mundo bem ordenado e que a vida se desenrola como deve é um conceito que traz paz e serenidade.

O Islã é uma religião que olha para a vida e diz que esse mundo é apenas um lugar passageiro e que nossa razão para estar aqui é adorar a Deus. Soa simples, não é? Deus é Único. Reconheça isso e adore-O e a paz e a serenidade são

alcançáveis. Está ao alcance de qualquer ser humano simplesmente pela crença sincera de que não há divindade, exceto Deus.

Infelizmente, nesse século novo e valente continuamos a superar limites e redescobrir o mundo em toda a sua glória, mas esquecemos do Criador e que a vida devia ser fácil. Encontrar nossa conexão com Deus e estabelecer uma relação com Ele é primordial, se quisermos viver em paz e remover as algemas que nos prendem à dor, ao distúrbio psicológico e à tristeza.

O Islã foi revelado para todos os povos, em todos os lugares e em todas as épocas. Não foi revelado para os homens ou para uma raça ou etnia em particular. É um modo completo de vida baseado nos ensinamentos encontrados no Alcorão e nas tradições autênticas do profeta Muhammad. Mais uma vez, soa simples, não é? A orientação revelada pelo Criador para a Sua criação. É um plano infalível para alcançar a felicidade eterna nessa vida e na próxima.

O Alcorão e as tradições autênticas explicam o conceito de Deus e dão detalhes do que é permissível e do que é proibido. Explicam o básico das boas maneiras e moral e fornecem as regras sobre a adoração. Contam histórias sobre os profetas e nossos antecessores virtuosos e descrevem o paraíso e o inferno. Essa orientação foi revelada para toda a humanidade e o próprio Deus diz que não quer impor dificuldades à humanidade.

"Deus não deseja impor-vos carga alguma; porém, se quer purificar-vos e agraciar-vos, é para que Lhe agradeçais." (Alcorão 5:6)

Quando nos voltamos para Deus, Ele ouve e responde e a verdade que é o Islã, o monoteísmo puro, é revelada. Tudo isso soa simples, e não deve ser complicado, mas infelizmente, nós, seres humanos, temos o dom de dificultar as coisas. Somos teimosos e, ainda assim, Deus continuamente deixa o caminho claro para nós.

Aceitar o Islã como a única e verdadeira religião deve ser simples. Não há divindade exceto Deus. O que pode ser mais claro do que essa afirmação? Nada é menos complicado, mas às vezes considerar a possibilidade de redefinir nosso sistema de crenças pode ser assustador e cheio de obstáculos. Quando uma pessoa está considerando o Islã como sua religião de escolha, geralmente é tomada por razões para não aceitar o que seu coração diz ser a verdade.

Atualmente a verdade do Islã foi encoberta pelo que parece ser um conjunto de normas e regulamentações quase impossíveis de cumprir. Os muçulmanos não bebem, não comem porco, as mulheres devem cobrir a cabeça, os muçulmanos oram cinco vezes ao dia. Homens e mulheres dizem coisas como "não consigo parar de beber" ou "acho muito difícil orar todos os dias, quanto mais cinco vezes ao dia".

Entretanto, a realidade é que quando uma pessoa aceitou que não há divindade merecedora de adoração exceto Allah e desenvolveu uma relação com Ele, as regras e regulamentações se tornam insignificantes. É um processo lento de querer agradar a Deus. Para alguns aceitar as orientações para uma vida feliz é uma questão de dias, até horas, para outros pode ser semanas, meses ou até anos. A jornada de cada pessoa no Islã é diferente. Cada pessoa é única e a conexão de cada pessoa com Deus é feita por meio de um conjunto único de circunstâncias. Uma jornada não é mais correta do que outra.

Muitas pessoas acreditam que seus pecados são grandes e frequentes demais para que Deus as perdoe. Hesitam em aceitar o que sabem ser a verdade porque temem não serem capazes de se controlar e parar de cometer pecados ou crimes. Entretanto, o Islã é a religião do perdão e Deus ama perdoar. Embora os pecados da humanidade possam alcançar as nuvens do céu, Deus perdoará e continuará perdoando até que a Hora final esteja quase sobre nós.

Se uma pessoa verdadeiramente acredita que não há divindade exceto Allah, deve aceitar o Islã sem demora. Mesmo que acredite que continuará a pecar ou se houver alguns aspectos do Islã que não compreende totalmente. A crença em um Deus único é a mais fundamental no Islã e uma vez que a pessoa estabeleça uma conexão com Deus, as mudanças ocorrerão em sua vida. Mudanças que não pareciam possíveis.

No artigo seguinte aprenderemos que só há um pecado imperdoável e que Deus é misericordioso e perdoador.